



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO
DIVISÃO DE EXTENSÃO E APERFEIÇOAMENTO

Educação Precoce

Nome do curso: Educação Precoce na Temática da Deficiência Visual.

Classificação: Curso de capacitação.

Modalidade: Formato Híbrido **(Atividades presenciais e remotas)**.

Público-alvo: Professores e profissionais com formação em educação, com prioridade para os que atuam na Rede Pública de ensino e no segmento da Educação Infantil.

Ementa: A importância da visão no desenvolvimento global da criança de zero a quatro anos. Conceituação da deficiência visual (DV): cegueira e baixa visão. Principais patologias que acometem à deficiência da visão na infância e seus reflexos nos marcos do desenvolvimento. Aspectos biopsicossociais: a importância da integração dos sentidos remanescentes e as interferências da deficiência visual no processo de desenvolvimento neuro-psicomotor, cognitivo e sócio-afetivo. A relevância da Estimulação Precoce na prevenção dos desvios secundários à deficiência visual; A importância da parceria com a família e demais profissionais que atendam concomitantemente a criança DV. Reflexões sobre atividades práticas e estudos de caso.

Objetivo: Propiciar aos participantes subsídios e conhecimentos referentes às especificidades da criança com deficiência visual, no sentido de prevenir desvios em prol do seu desenvolvimento global.

Carga horária total: 40 horas em formato híbrido (50% remoto com atividades assíncronas e 50% presencial).

Pré-requisitos: Professores e profissionais com formação em educação

Nº de vagas: 25.

Período do curso: 01/09 a 29/09/2026

Dias e horários: Aulas presenciais, às terças-feiras, de 13h às 17h, (01/9; 08/9; 15/9; 22/9 e 29/9). Atividades semanais assíncronas na plataforma Google Classroom.

Período de pré-inscrições: 15/06 a 02/08/2026

Documentos obrigatórios:

- Para o público-alvo prioritário: deve ser anexada, ao formulário de pré-inscrição, uma declaração da instituição pública de ensino, devidamente assinada pela direção, informando o segmento que o interessado à vaga atua diretamente.
- Foto 3x4 para o crachá.
- [Formulário na íntegra](#)

Requisitos para certificação: Frequência mínima de 75% e cumprimento da atividade proposta. O IBC não abona faltas e/ou atrasos.

Coordenador(as): Luciana Teixeira Bernardo e Patricia Soares de Pinho Gonçalves.

Ministrante(s): Luciana Teixeira Bernardo e Patricia Soares de Pinho Gonçalves.

Breve currículo:

Luciana Teixeira Bernardo - Doutoranda em Educação pelo ProPed-UERJ; Mestra em Educação Básica pelo PPGEB-CAP-UERJ (2019); Especialista em Educação Física e Psicomotricidade pela Universidade Castelo Branco (2000); Graduada em Licenciatura/ Bacharelado em Educação Física pela UERJ (1997). Atualmente é professora da carreira EBTT do Instituto Benjamin Constant (IBC), atuando no Setor de Educação Precoce e na Coordenação do Livro Tátil. Tem experiência na área da Educação Física Escolar, Educação Física adaptada e Treinamento Desportivo (Voleibol e Vôlei de Praia) .

Patricia Soares de Pinho Gonçalves - Mestra em Educação Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2018); Especialista em Clínica Psicomotora pelo Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação (2007); Graduada em Licenciatura / Bacharelado em Educação Física pela Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR (1990). Professora EBTT do Instituto Benjamin Constant, atuante no Setor de Educação Precoce e na Coordenação do Livro Tátil. Professora de Educação Física da Rede Municipal de Ensino/RJ. Coordenadora do Setor de Educação Precoce (2009 a 2019); Ministrante dos Cursos de Capacitação em Educação Precoce do Instituto Benjamin Constant, desde 2010 e Tutora do Curso de Especialização à distância em Educação Especial da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2008/2014). Tem experiência profissional na área da Educação Física e na temática da deficiência visual.

Programa:

1. Principais patologias visuais que acometem a visão precocemente.
2. Como os distúrbios visuais interferem no desenvolvimento infantil: psicomotor, cognitivo, sócio-afetivo e suas influências.
3. Educação precoce para as crianças cegas e com baixa visão: abordagem pedagógica.
4. A criança com deficiência visual e os sentidos remanescentes.
5. Desvios comuns no desenvolvimento da criança com deficiência visual quando não estimulada adequadamente.
6. Práticas pedagógicas no Setor de Educação Precoce:
 - >Planejamento das atividades.
 - >O brincar e os recursos didáticos.
 - >O papel da família e da equipe multiprofissional para o processo do desenvolvimento infantil.
 - >Estudo de casos

Metodologia:

- Atividades presenciais: Aulas teóricas e atividades práticas (20 horas).
- Atividades assíncronas: Leitura do material de estudo, vídeos educativos, quiz, fórum de debates e atividade de finalização de curso (estudo de caso), disponibilizados no Google Classroom (20 horas).

Avaliação: Não há.

Materiais a serem providenciados:

- Pelos participantes do curso: cola de isopor, tesoura, durex colorido, texturas diversas, EVA colorido, 2 a 3 potes plásticos de vários tamanhos (ex.:fermento, redoxon, etc.), contact branco, feltro, espuma, esponja e guizos.

Atenção: A relação do material acima é sugestiva. O(A) cursista poderá fazer uso de outros materiais disponíveis em casa.

Observação:

Leitura da Apostila (disponibilizada no google classroom):

RODRIGUES, Maria Rita Campello; CAMACHO, Gabrielle de Oliveira; BERNARDO, Luciana Teixeira; OLIVEIRA, Marcia de Lourdes Carvalho de; GONÇALVES, Patricia Soares de Pinho. Estimulação Precoce na Temática da Deficiência Visual. Rio de Janeiro:

Instituto Benjamin Constant, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/ibc/pt-br/centrais-de-conteudos/publicacoes/revista-cientifica-2014-benjamin-constant/copy_of_livros/materiais-didaticos-1/estimulacao_precoce_finaliz_.pdf. Acesso em: 19 de fevereiro de 2024.

Bibliografia:

BRASIL.Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes educacionais sobre estimulação precoce: o portador de necessidades educativas especiais.Brasília: 1995. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002557.pdf> Acesso em: 19 de agosto de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes de estimulação precoce: crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor decorrente de microcefalia. Brasília: 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_estimulacao_crianças_0a3anos_neuropsicomotor.pdf Acesso em: 19 de agosto de 2023.

BRUNO, Marilda Moraes Garcia. O desenvolvimento integral do portador de deficiência visual: da intervenção precoce à integração escolar. Laramara – Associação Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual. São Paulo, 1993.

BRUNO, M. M. G.; MOTA, M. G. B. Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental: deficiência visual. v.1. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2001 (Série Atualidades Pedagógicas).

BRUNO, Marilda Moraes Garcia; SIAULYS, Mara Olympia de Campos. O Desenvolvimento da Criança com Deficiência Visual – Da Intervenção Precoce à Inclusão na Educação Infantil . Lamara, 2022.

COSTA FILHO, Helder; HADDAD, Maria Aparecida O.; SAMPAIO, Marcos Wilson; SIAULYS, Mara Olímpia de C. Baixa Visão e Cegueira: Os caminhos para a reabilitação, a educação e a inclusão. Rio de Janeiro: Cultura Médica, Guanabara Koogan, 2010.

FIGUEIRA, Maria Margarete Andrade. Assistência fisioterápica à criança portadora de cegueira congênita. Rio de Janeiro: Revista Benjamin Constant. Ministério da Educação e do Desporto. N° 05 [08-23], 1996.

FONSECA, Vitor da. Psicomotricidade: filogênese, ontogênese e retrogênese. Porto Alegre: Artes Médicas. 2ª edição, 1998.

GESELL, Arnold, AMATRUDA, C. S. O diagnóstico do desenvolvimento. Avaliação e tratamento do desenvolvimento neuropsicológico do lactente e na criança pequena – o normal e o patológico. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu Editora, 3ª edição, 1984.

HADDAD, M. Aparecida O.: KARA-JOSÉ, Newton; SAMPAIO, W. Baixa Visão na Infância. Manual básico para Oftalmologistas. S. Paulo: Laramara, 2001.

MARTIN, Manuel Bueno; BUENO, Salvador Touro. Deficiência Visual. Aspectos psicoevolutivos e educativos. Livraria Santos Editora Ltda., 2003.

LÉVY, Janine. O despertar do bebê: prática de educação psicomotora. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora, 1996.

RODRIGUES, M. R. C. Estimulação precoce: a contribuição da psicomotricidade na intervenção fisioterápica como prevenção de atrasos motores na criança cega

congénita nos dois primeiros anos de vida. Revista Benjamin Constant, Rio de Janeiro, ano 8, n. 21, p. 15-16, maio 2002.

RODRIGUES, M.R.C. Estimulação precoce: sua contribuição no desenvolvimento motor e cognitivo da criança cega congênita nos dois primeiros anos de vida. Revista Benjamin Constant, Rio de Janeiro, ano 12, n. 33, p. 11-22, abril 2006.

SHORE, R. Repensando o cérebro: novas visões sobre o desenvolvimento inicial do cérebro. Tradução: Iara Regina Brazil. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2000.

TISI, L. Estimulação precoce para bebês. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

RODRIGUES, Maria Rita Campello; CAMACHO, Gabrielle de Oliveira; BERNARDO, Luciana Teixeira; OLIVEIRA, Marcia de Lourdes Carvalho de; GONÇALVES, Patricia Soares de Pinho. Estimulação Precoce na Temática da Deficiência Visual. Rio de Janeiro:

Instituto Benjamin Constant, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/ibc/pt-br/centrais-de-conteudos/publicacoes/revista-cientifica-2014-benjamin-constant/copy_of_livros/materiais-didaticos-1/estimulacao_precoce_finaliz_.pdf. Acesso em: 19 de fevereiro de 2024.